



Imagem de madeira, parte única, entalhada, com encarnação policromada em tons dourado, vermelho, preto, azul, branco e bege. Foi roubada do Museu em 1994, e recuperada quase 10 anos depois, já sem a torre. A imagem se apresenta de forma solene, envolvendo a torre pela sua superioridade. A santa com a mão no coração, revela que suas angústias e sofrimentos foram superados pela devoção divina. Exaltada pelo dourado, símbolo de riqueza, a Santa para sublime e serena aos chamarizes dos fiéis.

A imagem representa a história de Santa Bárbara, filha de um rico e ciumento senhor, que foi trancafiada em uma torre durante a ausência do pai, e então converteu-se à fé cristã, e depois se subtraiu às ira paterna com a fuga. Julgada principalmente pelo seu pai, foi levada à execução. Mas quando a espada cortou o pescoço da jovem mártir, um raio atingiu o desumano pai reduzindo-o a cinzas. Desde então, o raio e a morte repentina se tornaram chamariz da devoção à Santa Bárbara.

